

# CPI da Previdência Social

## Senado Federal

Valeir Ertle  
Secretario Nacional de Assuntos Jurídicos

# RECEITAS

## OS SALDOS POSITIVOS OCULTADOS\*

A Previdência é superavitária, mostram cálculos feitos com as receitas e despesas estabelecidas pela Constituição (em milhões de Reais)

RECEITAS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Receita previdenciária	140.493	163.355	182.008	21.968	245.892	278.173	308.557	337.553	364.396
CSLL	34.411	42.502	43.592	45.754	57.845	57.488	65.732	65.547	61.382
COFINS	102.463	120.094	116.759	140.023	159.891	181.555	201.527	194.549	201.673
PIS/PASEP	26.709	30.830	31.031	40.373	42.023	47.778	51.065	51.955	53.781
CPMF	36.483	3.058	2.497	3.148	3.414	3.765	0	0	5
Receitas de órgãos de segurança	14.255	13.528	14.173	14.883	16.873	20.044	10.923	7.415	20.534
Contrapartida do Orçamento Fiscal para EPU	1.766	2.048	2.015	2.136	2.256	1.774	1.273	1.391	2.226
<b>RECEITA TOTAL DA SEGURIDADE</b>	<b>356.580</b>	<b>375.415</b>	<b>392.075</b>	<b>458.285</b>	<b>528.194</b>	<b>590.577</b>	<b>639.077</b>	<b>658.410</b>	<b>703.997</b>

# DESPESAS

<b>DESPESAS</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Benefícios previdenciários	182.575	199.562	224.876	254.859	281.438	316.590	357.003	402.087	436.090
Benefícios LOAS e RMV	14.192	15.641	18.712	22.234	25.116	30.324	34.323	38.447	42.538
Bolsa-família e outras transferências	8.756	10.605	11.877	13.493	16.767	20.530	23.997	26.156	26.921
EPU	1.766	2.048	2.015	2.136	2.256	1.774	1.273	1.439	2.226
FAT (Seguro-desemprego, abono, etc.)	17.957	21.416	27.742	29.755	34.738	40.491	46.561	51.833	48.686
Ministério da Saúde - MS	45.212	50.270	58.270	61.965	72.332	80.063	84.412	83.935	102.206
Ministério do Desenvolvimento Social - MDS	2.278	2.600	2.746	3.425	4.033	5.669	6.719	3.986	5.389
Ministério da Previdência - MP	4.496	4.755	6.265	6.482	6.767	7.171	7.280	5.188	8.197
Outras ações da Seguridade	3.365	3.819	6.692	7.260	7.552	9.824	9.824	9.824	11.655
<b>DESPESA TOTAL DA SEGURIDADE</b>	<b>280.596</b>	<b>310.716</b>	<b>359.195</b>	<b>401.609</b>	<b>450.999</b>	<b>512.436</b>	<b>571.392</b>	<b>622.895</b>	<b>683.908</b>
<b>RESULTADO DA SEGURIDADE</b>	<b>75.984</b>	<b>64.699</b>	<b>3.880</b>	<b>56.676</b>	<b>77.195</b>	<b>78.141</b>	<b>67.685</b>	<b>35.515</b>	<b>20.089</b>

# Não se trata de um problema contábil ....

- Trata-se de um problema político e social
- Da imposição de reformas de interesse da elite e dos rentistas.
- A segurança não é problema, mas solução para problemas econômicos e sociais, como ficou evidente no governo Lula.
- É preciso ajustes? Tudo bem, mas negociados com os interessados e focados na solução de problemas identificados em uma auditoria da previdência.
- A reforma trabalhista é a maior ameaça ao equilíbrio financeiro da segurança e está sendo feita de forma irresponsável.
- Esta CPI, além dos problemas contábeis precisa apontar os políticos e os sociais

# ....mas de problemas sociais

- 86% dos idosos brasileiros recebem aposentadorias e pensões.
- Os benefícios previdenciários são fundamentais para a redução da vulnerabilidade destas famílias
- 70% dos idosos estariam em condições de extrema pobreza sem a previdência
- Os benefícios da previdência movimentam a economia das pequenas cidades

# A despesa previdenciária é investimento social de alto alcance

- ❖ A despesa previdenciária tem que ser vista como investimento para fomentar o crescimento e reduzir a vulnerabilidade das famílias.
- ❖ A Seguridade é um mecanismo redistributivista essencial para reduzir a desigualdade, a miséria e a fome.
- ❖ É essencial para um crescimento econômico abrangente, que beneficie todos os segmentos.
- ❖ Lula já provou que gerando emprego formal o equilíbrio da previdencia é alcançado.
- ✧ Acabando com a sonegação, as desonerações, a DRU, reduzindo o desemprego e a informalidade não haverá déficit.
- ✧ O que se está fazendo é atender os interesses privatistas dos bancos

# As reformas vão colocar os trabalhadores e a previdência na UTI

- Campanha contra a previdência desestimula contribuições voluntárias, ameaçando o equilíbrio financeiro da seguridade
- Desmonte do aparelho de Estado reduz ainda mais a capacidade de combater a sonegação (PEC 55).
- Reforma trabalhista, com pejotização, terceirização, precarização ampliará sonegação e reduzirá a base de arrecadação para a seguridade.
- Redução da intervenção estatal favorece o mercado privado de seguridade;
- Redução das despesas com políticas sociais interessa aos rentistas, que vivem de juros sem gerar um emprego sequer.

# Razões do falso déficit: sonegação, DRU, desonerações

- A DRU tem retirado volumes imensos de recursos da seguridade social.
- As desonerações e renúncias tributárias reduziram a receita da seguridade social.
- O combate à sonegação é fraco e falta prioridade para cobrar as dívidas previdenciárias.
- O agronegócio não paga a previdência, mas os pequenos sim.
- A previdência incide sobre lucros, mas não sobre dividendos.
- É preciso uma auditoria nas contas da Previdência Social.

# A seguridade não é um problema contábil, mas uma solução social e econômica

- É preciso tornar público os devedores da previdência e agir com rigor para que os mesmos paguem suas dívidas.
- É preciso reduzir os juros e adotar medidas de incentivo ao investimento privado articuladas com a geração de emprego.
- Ao invés de precarizar as relações de trabalho e fomentar a informalidade deveriam ser adotadas medidas visando a formalização no mercado de trabalho, sem redução de direitos.
- Aposentadorias decentes incentivam a contribuição, são um seguro na velhice e reduzem a vulnerabilidade social.
- E ampliam e asseguram um mercado de consumo perene.

# Redução imediata da taxa de juros e ampliação do crédito

1. É preciso reduzir imediatamente a taxa de juros, como fez Dilma, e incentivar a produção e o consumo, como fez Lula.
2. É preciso parar imediatamente essa reforma trabalhista, que se constitui na maior ameaça ao equilíbrio financeiro da seguridade.
3. O ritmo do crescimento e a geração de emprego formal são variáveis decisivas na determinação do resultado financeiro do sistema de seguridade.
4. É preciso incorporar ao sistema milhões de trabalhadores que vivem de empregos informais, sem cobertura previdenciária.

# Se precisar ajuste, primeiro no financiamento

- ✓ Se uma auditoria independente apontar que precisa de ajustes primeiro devemos discutir o financiamento.
- ✓ Revogar duas medidas de FHC, em 1995, que isentou:
  - ✓ As pessoas físicas de Imposto de Renda sobre os dividendos.
  - ✓ Permitiu às pessoas jurídicas de grande capital a distribuição de parcela do lucro como se fosse juros sobre capital próprio.  
(Empresas que declaram pelo lucro real podem distribuir metade dos lucros como se fossem juros sobre o capital próprio. Isso reduz o IRPJ e a base de cálculo da CSLL. São bilhões e só existe no Brasil.).
- ✓ Tributar o agronegócio, como faz com pequenos proprietários.
- ✓ Contribuição social sobre grandes fortunas.
- ✓ Contribuição social de 2% sobre os rendimentos de aplicações financeiras.
- ✓ Proteger a seguridade social da DRU
- ✓ Combate sem tréguas à sonegação.

# Qualquer ajuste deve ser feito no pico da piramide

- ✓ 50% do valor pago como benefícios vão para 10% do total de aposentados.
- ✓ 25% do valor pago como benefícios vão para 66% dos aposentados mais pobres.
- ✓ Ao invés de prejudicar a imensa massa de trabalhadores que dependem de uma aposentadoria minimamente decente para viver.
- ✓ É preciso identificar e fazer o ajuste, caso necessário, nas aposentadorias de maior valor, como a de Temer.
- ✓ Qualquer reforma precisa iniciar com um diagnóstico adequado do problema para que os remédios não matem o paciente.
- ✓ Daí porque esta CPI deveria concluir pela necessidade de uma Auditoria Independente da Seguridade Social.

# Gestão: fazer mais e melhor com menos

- É preciso um combate sem trégua à sonegação. Se o governo não consegue fazer uma gestão eficaz, pede licença e sai. Entregue para os trabalhadores que fazemos.
- Ao invés de gastar recursos com publicidade a favor destas reformas regressivas faça a favor da previdência e contra a sonegação.
- É preciso parar de favorecer o sistema privado, os bancos e olhar para o povo, para a maioria dos brasileiros.
- Sem um governo legítimo não há como essa reforma considerar as necessidades do povo e desse nosso imenso Brasil. Diretas já!